

OLIMPÍADA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR NO CEARÁ

SCIENTIFIC OLYMPIAD OF PHYSICAL EDUCATION, ACTIVE METHODOLOGIES AND CURRICULAR COMPONENT TEACHING IN CEARÁ

OLIMPIADA CIENTÍFICA DE EDUCACIÓN FÍSICA, METODOLOGÍAS ACTIVAS Y LA ENSEÑANZA DEL COMPONENTE CURRICULAR EN CEARÁ

Adriano Barros Carneiro

<https://orcid.org/0000-0001-5216-585X> 

<http://lattes.cnpq.br/1063180174442960> 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Fortaleza, CE – Brasil)
adriano.carneiro@ifce.edu.br

José Airton de Freitas Pontes Junior

<https://orcid.org/0000-0003-2045-2461> 

<http://lattes.cnpq.br/2214355780901234> 

Universidade Estadual do Ceará (Fortaleza, CE – Brasil)
jose.airton@uece.br

Resumo

O objetivo deste artigo é refletir sobre a proposta pedagógica da Olimpíada Científica de Educação Física para o ensino de Educação Física escolar no estado do Ceará. A metodologia da investigação teve leituras para embasamento teórico, pesquisa exploratória acerca da primeira edição da OCEF e análise do impacto da sua proposta pedagógica, mediada pelas tecnologias da informação e comunicação, no ensino de Educação Física escolar no estado do Ceará. A pesquisa permitiu concluir que a OCEF, além de incentivar nos participantes uma melhor compreensão das diversas manifestações da cultura do movimento humano e da relação entre exercício físico, saúde e qualidade de vida, pode contribuir para a conscientização da importância da Educação Física escolar e o desenvolvimento de metodologias educacionais mediadas pelas tecnologias, ampliando os processos de ensino e aprendizagem na Educação Física escolar.

Palavras-chave: Olimpíada Científica; Educação Física Escolar; Metodologias Ativas.

Abstract

The objective of this article is to the pedagogical proposal of the Physical Education Scientific Olympiad for the teaching of school Physical Education in the state of Ceará. The research methodology included readings for theoretical basis, exploratory research on the first edition of OCEF and analysis of the impact of its pedagogical proposal, mediated by information and communication technologies, on teaching Physical Education at school in the state of Ceará. The research allowed us to conclude that OCEF, in addition to encouraging participants to have a better understanding of the various manifestations of the culture of human movement and the relationship between physical exercise, health and quality of life, can contribute to raising awareness of the importance of school Physical Education and the development of educational methodologies mediated by technologies, expanding the teaching and learning processes in school Physical Education.

Keywords: Scientific Olympiad; School Physical Education; Active Methodologies.

Resumen

El objetivo de este artículo es reflexionar sobre la propuesta pedagógica de la Olimpiada Científica de Educación Física para la enseñanza de la Educación Física escolar en el estado de Ceará. La metodología de investigación



incluyó lecturas de fundamentación teórica, investigación exploratoria sobre la primera edición de la OCEF y análisis del impacto de su propuesta pedagógica, mediada por tecnologías de la información y la comunicación, en la enseñanza de la Educación Física en las escuelas del estado de Ceará. La investigación permitió concluir que la OCEF, además de incentivar a los participantes a comprender mejor las diversas manifestaciones de la cultura del movimiento humano y la relación entre el ejercicio físico, la salud y la calidad de vida, puede contribuir a la concienciación de la importancia de la Educación Física escolar y al desarrollo de metodologías educativas mediadas por tecnologías, ampliando los procesos de enseñanza y aprendizaje en la Educación Física escolar.

Palabras clave: Olimpíada Científica; Educación Física Escolar; Metodologías Activas.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um estudo sobre a importância da Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF), realizada no segundo semestre de 2022, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), para o desenvolvimento de práticas educacionais mediadas pela disciplina de Educação Física na escola, motivando os estudantes cearenses a conhecerem e compreenderem os aspectos científicos, culturais e históricos das diversas manifestações da cultura do movimento humano.

Segundo o Instituto Federal do Ceará (2022a), a OCEF foi criada com a finalidade de promover a formação integral de jovens e adultos cearenses por meio da pesquisa e do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), incentivando a integração cultural, a sociabilidade e a inclusão. Além disso, busca estimular o conhecimento da realidade e o exercício da cidadania, levando estudantes e professores de Educação Física de escolas públicas e privadas do Ceará a refletirem, de forma lúdica, sobre a cultura do movimento humano, suas especificidades e a relação entre atividade física, exercício e saúde.

Para Leiro, França e Oliveira (2023), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm sido uma das mudanças mais importantes na sociedade, o que exige a formação dos cidadãos para viverem na nova sociedade do conhecimento. Por esta razão, é imprescindível a integração das TICs no sistema educativo. Portanto, a escola não pode se afastar da realidade e nem se manter distante ou indiferente das múltiplas possibilidades oferecidas pelas TICs, para as quais os jovens, em particular, demonstram cada vez maiores dificuldades de se dissociarem.

É fundamental diante desta realidade o papel da escola e dos professores como mediadores dos conhecimentos disponíveis e amplamente difundidos no "ambiente virtual", pois conforme Araujo *et al.* (2021), a escola e os sistemas educacionais são vistos como uma instância de mediação entre os significados, os sentimentos e as condutas da comunidade social e o desenvolvimento particular de novas gerações.





As escolas devem estar não somente conectadas com estes ambientes virtuais como também atuar como elo com a realidade, intermediando e orientando os conhecimentos que devem ser considerados relevantes, tanto de acordo com as necessidades da vida em sociedade e da economia local, quanto às aspirações profissionais dos estudantes, evitando que estes se percam neste “ciberespaço” e ainda preservando a sua importância no meio social, através de reconfigurações de práticas educacionais e do papel dos educadores. Para Santos (2022), a educação passa pelo duplo desafio de adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios.

Nesse sentido, a Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF), configurou-se como uma iniciativa inovadora voltada para a integração entre ensino, pesquisa e extensão na área da Educação Física. O evento teve como propósito principal estimular a formação integral de jovens e adultos cearenses, promovendo a reflexão sobre a cultura corporal do movimento por meio de práticas educativas e lúdicas mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

A OCEF foi estruturada em duas fases eliminatórias: uma on-line e outra presencial, ambas compostas por questões objetivas de múltipla escolha. Os estudantes com melhores resultados na fase on-line avançaram para a etapa final presencial. Nessa ocasião, os finalistas realizaram uma prova com 20 questões, voltadas à avaliação dos conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do processo, culminando com a cerimônia de premiação no mesmo local.

A OCEF foi organizada de forma colaborativa, envolvendo professores de Educação Física, regentes de sala e estudantes de escolas públicas e privadas de diversas regiões do estado. O processo incluiu etapas preparatórias, nas quais os docentes receberam orientações metodológicas e materiais didáticos de apoio, seguidas por atividades práticas e investigativas realizadas com os alunos. As ações buscaram integrar conhecimentos teóricos sobre o corpo, o movimento humano e a saúde, articulando-os à vivência e à experimentação corporal no ambiente escolar.

A relação entre alunos e professores participantes da olimpíada foi pautada na troca de saberes e na construção coletiva do conhecimento. Os educadores atuaram como mediadores do processo, estimulando a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas sobre a importância da atividade física para a qualidade de vida. Essa interação contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre a



comunidade escolar e a valorização da cultura corporal como expressão da identidade e diversidade humanas.

Assim, a OCEF consolidou-se como um espaço educativo que extrapolou a dimensão competitiva das olimpíadas científicas tradicionais, ao propor uma abordagem interdisciplinar e humanizada da Educação Física, articulando tecnologia, ciência e cultura em prol da formação cidadã e da compreensão ampliada do movimento humano.

O professor, caracterizado como o principal sujeito que permite promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, pode captar o reconhecimento das aprendizagens e dificuldades dos discentes, através das tomadas de decisões para adoção de práticas formativas e avaliativas que oportunizam uma diferenciada concepção de fazer ensino e aprendizagem (Silva Neta; Magalhães Junior; Santos, 2021).

A área de avaliação com esse tipo de testes passa a valorizar mais o desempenho dos alunos numa área de conhecimento e isso ajuda na tomada de decisões dos professores visando melhorar a relação ensino-aprendizagem, afirmindo o potencial que a avaliação educacional possui no diagnóstico de contextos, de conhecimento e de divulgação de resultados (Bezerra; Pontes Junior, 2024).

Por meio da OCEF, o IFCE atende à sua finalidade de integrar ensino, pesquisa e extensão. Assim, a instituição ultrapassa os seus próprios muros, além de incentivar uma nova configuração dos papéis dos atores envolvidos com a educação no estado, motivando com esta olimpíada que escolas, professores e estudantes, por meio de uma competição desenvolvida em ambiente virtual, atuem na direção das demandas da educação neste século XXI, tendo como foco o conhecimento e a inserção na cultura do movimento humano, através do incentivo à pesquisa, o trabalho colaborativo e o fortalecimento da autonomia de aprendizagem dos discentes.

Assim, a pesquisa tem como objetivo refletir sobre a proposta pedagógica da OCEF para o ensino de Educação Física escolar no estado do Ceará. A partir deste escrito, espera-se contribuir com a literatura científica especializada acerca da temática de avaliação em Educação Física escolar e suas implicações teórico-práticas.



METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental, exploratória e de cunho qualitativo (Thomas, Nelson; Silverman, 2012).

O percurso metodológico desta investigação se iniciou com uma pesquisa bibliográfica acerca dos conceitos articulados na OCEF, tais como: Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs e metodologias ativas.

Em seguida realizamos uma pesquisa exploratória acerca da OCEF em sua primeira edição, utilizando-se dos documentos oficiais do certame (IFCE, 2022a; 2022b) e informações de acesso público e compartilhadas pelo sítio da olimpíada (<https://ocef.ifce.edu.br/>).

Por fim, partimos para a análise da proposta metodológica da OCEF, enquadrando-a em um contexto de expansão das olimpíadas de conhecimento no Brasil e em diversos países, e também em uma realidade de surgimento e inovação de olimpíadas científicas, para em seguida analisar os diálogos possíveis entre a proposta pedagógica desta olimpíada e o ensino de Educação Física escolar no estado do Ceará.

A análise de dados referente aos documentos oficiais do certame foi conduzida de forma qualitativa, buscando compreender o alcance pedagógico e formativo do evento. Os dados coletados, provenientes dos documentos oficiais, foram organizados e interpretados a partir de categorias analíticas previamente definidas. Essas categorias contemplaram aspectos como mediação docente, uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, integração entre teoria e prática e valorização da cultura corporal do movimento. A partir dessa sistematização, foi possível identificar tendências, potencialidades e desafios na implementação da OCEF, destacando o seu papel na promoção da aprendizagem significativa e na consolidação de práticas pedagógicas inovadoras na Educação Física escolar.

A pesquisa seguiu as recomendações das normas estabelecidas na Resolução nº 510/16 nos termos do Art. 1º, cláusula “II – pesquisa que utilize informações de acesso público”, sem necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (Brasil, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os saberes construídos na pesquisa possibilitaram observar fatores que incidem sobre o desenvolvimento da OCEF, a sua proposta metodológica, o ensino da Educação Física escolar e práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo das fases da olimpíada.





OCEF, proposta metodológica e desenvolvimento das fases

O início do século XXI tem se caracterizado pela ampliação da realização de olimpíadas científicas nas diversas áreas do conhecimento, sendo as mais tradicionais nas disciplinas das ciências exatas e tecnológicas, com destaque para as olimpíadas de matemática, química e robótica, que além de competições locais e nacionais, ocorrem também em escala internacional, reunindo estudantes de vários países.

Ao analisar as olimpíadas científicas, observamos diversas contribuições desses tipos de eventos para o processo de ensino e aprendizagem, tanto para estudantes e professores, quanto para mudanças de mentalidades nas escolas, através de incentivos para maior qualificação dos docentes. Observamos, ainda, que esses eventos demonstram a capacidade de estimular reflexões e alterações na práxis pedagógica dos professores, que são estimulados a desenvolver metodologias que enfatizam a pesquisa como princípio pedagógico, a integração com o mundo globalizado, as tecnologias disponíveis e a busca pela interdisciplinaridade.

Costa Júnior (2017) observa um crescimento de competições olímpicas escolares no Brasil nas últimas décadas envolvendo temáticas de diversas áreas do conhecimento. Contudo, na área da Educação Física nenhuma olimpíada de conhecimento foi identificada tanto a nível local, quanto nacional e internacional. Assim, a OCEF aparece no cenário acadêmico como uma olimpíada de conhecimento inovadora e pioneira na área da Educação Física.

A OCEF surge com foco no estímulo ao desenvolvimento científico, cultural, educacional e social, por meio do incentivo à pesquisa e ao estudo da cultura do movimento humano e suas especificidades e da abordagem das questões relacionadas às diversas manifestações corporais como os esportes, brincadeiras e jogos, danças, ginásticas, lutas, práticas corporais de aventura e a relação entre atividade física, exercício físico e saúde. Além do incentivo à pesquisa e à autonomia dos estudantes na solução dos problemas apresentados.

Assim, conforme o regulamento oficial, a primeira edição da OCEF foi disputada por estudantes, de forma individual, orientados, obrigatoriamente, por um professor de Educação Física da escola na qual estavam estudantes regularmente matriculados no oitavo e nono anos do Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou Cursos Técnicos Integrados ao Ensino



Médio, Ensino Profissionalizante, Supletivo ou Educação de Jovens e Adultos - EJA, exclusivamente das séries permitidas ou equivalentes à Educação Básica (IFCE, 2022b).

Ainda conforme o regulamento oficial, um mesmo professor podia orientar quantos alunos desejasse, tanto da mesma escola quanto de escolas diferentes, desde que fizesse parte do quadro docente, mesmo não ministrando a disciplina de Educação Física em todas as turmas. Os estudantes deviam estar regularmente matriculados nas séries cuja participação era permitida.

Diante do exposto, observamos que mais do que uma competição, a OCEF foi uma grande oportunidade de aprendizagem, pois não focou apenas no que os estudantes sabiam sobre os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física escolar, mas naquilo que eles eram capazes de aprender, por meio da pesquisa e da colaboração, ao longo das fases da olimpíada, articulando com os conteúdos apresentados e discutidos em sala de aula pelos professores.

Conforme Silva e Camargo (2015, p. 169-170):

Não podemos ignorar que a atividade educativa é, antes de tudo, uma manifestação cultural e, portanto, constitui-se ao longo do tempo por meio de rupturas, mudanças e transformações sociais, políticas e econômicas. Além disto, ela está diretamente vinculada às tradições, aos valores, às ideias e aos costumes de um povo, em um determinado período histórico. Dessa forma, assumindo o pressuposto de que a natureza da escola e do sistema educativo é cultural, qualquer análise do panorama educacional nacional ou internacional parte necessariamente da consideração do contexto cultural em que a comunidade escolar está inserida, de modo direto ou indireto, tendo em vista seu caráter multifacetado e dinâmico.

Nesse sentido, a OCEF apresentou a capacidade de integrar conceitos e análises que se aplicam em escala global, a partir do uso de tecnologias disponíveis, colocando a Educação Física escolar do estado em uma condição de vanguarda, que integra, em uma competição virtual, escolas públicas e privadas por meio da pesquisa sobre as diversas manifestações da cultura do movimento humano abordadas nas questões propostas ao longo das fases da olimpíada.

A OCEF foi organizada em duas fases eliminatórias, uma on-line e outra presencial, ambas compostas por questões objetivas de múltipla escolha. A fase final presencial foi disputada pelos alunos com maiores pontuações na primeira fase on-line. A fase final presencial e a cerimônia de premiação da OCEF foram realizadas no IFCE campus Maracanaú,



na cidade de Maracanaú-CE, importante polo industrial e econômico, situado na região metropolitana de Fortaleza.

A fase virtual foi disputada em outubro de 2022 e teve 06 dias de duração, com nível de aprofundamento, pontuações e pesos diferentes para cada questão. A fase final presencial ocorreu no dia 21 de outubro do mesmo ano, quando os estudantes finalistas foram submetidos a uma prova objetiva, com 20 questões de múltipla escolha, sobre os conhecimentos adquiridos e competências e habilidades desenvolvidas ao longo do certame.

A proposta da comissão organizadora da OCEF é que a olimpíada seja realizada anualmente, com uma fase *online* e uma fase final presencial, esta sempre realizada no IFCE campus Maracanaú, onde a olimpíada foi gestada.

OCEF, ensino de Educação Física e práticas pedagógicas

Neste momento, buscamos relacionar a OCEF, o ensino da disciplina de Educação Física na escola e as práticas pedagógicas dos docentes, a partir das questões propostas pela olimpíada e as seguintes categorias de análise: pesquisa como princípio pedagógico; utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar; aprendizagem ativa e trabalho em equipe.

Sobre a importância do ensino da Educação Física, Pontes Junior (2017) pondera que os estudantes ao estudarem uma dada manifestação da cultura do movimento humano deverão vivenciá-la, analisar o seu contexto histórico, a sua intenção política, os seus representantes, os significados que circulam ao seu respeito, a condição social dos praticantes e as formas de opressão, entre tantas outras possibilidades. Nesse sentido, a Educação Física estará contribuindo com a formação de sujeitos que atuem para a construção de uma sociedade mais justa e democrática e menos preconceituosa e desigual.

Um dos objetivos fundamentais da OCEF é oportunizar aos participantes o desenvolvimento da pesquisa como um princípio pedagógico e educativo, como determinam as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2006). Nas atividades propostas pela olimpíada, a escolha das respostas na fase on-line é realizada coletivamente, por intermédio de investigações e de compartilhamento de ideias entre os discentes e os professores orientadores, inclusive contrapondo concepções, constituindo em uma prática de



incentivo à iniciação científica, na medida em que coloca a pesquisa como fundamento básico para o conhecimento.

Pontes Junior *et al.* (2017) afirma que é responsabilidade dos professores de Educação Física proporcionar experiências exitosas na escola, partindo-se da valorização de certos conteúdos e metodologias fundamentais na formação dos seus alunos.

Leira, França e Oliveira (2023) defendem que a utilização de aparelhos tecnológicos no contexto educacional estimula a aprendizagem e o conhecimento de forma diferenciada e significativa, pois aproxima os alunos da realidade e favorecem a transmissão dos saberes dos docentes, acarretando na melhoria de relação entre estudantes e professores.

Em uma realidade onde a educação e tecnologias são indissociáveis, há um reconhecimento crescente da necessidade de fortalecer modelos de aprendizagem ativa para estes jovens que já nasceram e cresceram no mundo onde a tecnologia é algo próprio do cotidiano e inerente à sua própria existência.

Um elemento importante da OCEF é o incentivo à pesquisa para estudantes e professores orientadores. As pesquisas devem ocorrer em ambiente virtual, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos acerca da realidade concreta, envolvidos na busca pela solução de questões propostas, fortalecendo a autonomia dos estudantes, incentivando uma aprendizagem ativa destes.

Neste sentido, a OCEF oferece uma proposta pedagógica que estimula a aprendizagem por meio de uma competição, permitindo uma integração de diversas possibilidades educacionais que envolvem conceitos de metodologias ativas de aprendizagem, que fortalecem a autonomia dos estudantes e estimulam a procura do conhecimento em ambientes virtuais, de onde os jovens da atualidade são nativos.

Considerando o exposto, Marques *et al.* (2021) apontam para o uso de metodologias ativas na educação como uma possibilidade de ativar o aprendizado dos estudantes, colocando-os no centro do processo, em contraponto à posição de expectador. Vale destacar que estes estudantes se desenvolvem cognitivamente acompanhados pelo professor, que atua como mediador e orienta o processo de aquisição de conhecimentos e processamento das informações necessárias aos desafios postos.

Conforme Santos *et al.* (2024), em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor ou facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento.



Um elemento importante deste processo de valorização da autonomia da aprendizagem que observamos na OCEF foi permitir que os estudantes se colocassem em condição de debater com os seus professores em condições de igualdade, superando a hierarquia e fortalecendo as relações de equidade e respeito.

A proposta pedagógica da OCEF vai ainda ao encontro das propostas pedagógicas da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), que em seu documento "Guia do professor – Educação Física – Conexão Educação" (Ceará, 2022), diz estar em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência dos estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivá-los.

Dessa forma, a OCEF possibilita que os conteúdos da Educação Física escolar sejam desenvolvidos de forma integrada e coletiva entre docentes e discentes, a partir de um refinamento das pesquisas em documentos físicos e virtuais, de forma lúdica e estimulante, como também contribuir para um processo de compreensão interdisciplinar do conhecimento científico da Educação Física, sem abrir mão das suas especificidades metodológicas e conceituais. A OCEF incentiva ainda que professores e estudantes construam conhecimentos e aprendizagens efetivas em espaços e formas diferenciadas, que extrapolam o tradicional das salas de aula, sem, contudo, eliminá-las ou reduzir a sua importância.

A proposta pedagógica da OCEF, que incentiva a pesquisa e o trabalho em equipe, se enquadra ainda no conceito de Ecossistemas de Aprendizagem (Santos; Mercado; Oliveira, 2023), que podemos compreender como uma ideia do processo de ensino e aprendizagem funcionando como uma espécie de ecossistema, onde as ações educacionais não se limitam ao espaço da escola, mas abrangem diferentes espaços que extrapolam aqueles muros e integram ainda mais a escola à realidade social.

Ainda conforme este conceito, a ampliação dos espaços de aprendizagem favorece a criação de redes de aprendizagem que superam os currículos formais ao permitir o intercâmbio de pessoas e concepções de vida diferentes, ampliando os espaços de socialização, especialmente para os mais jovens, que tem ocupado muito de seu tempo em relações virtuais.

Em suma, o incentivo à pesquisa por meio do trabalho em equipe permite ainda que alunos de diferentes níveis de ensino possam em parceria com seus professores, acessar a saberes independente de conhecimentos prévios.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao objetivarmos refletir sobre a proposta pedagógica da OCEF para o ensino de Educação Física escolar no estado do Ceará consideramos que a olimpíada foi criada em um momento oportuno, pois permitiu aos estudantes e professores de Educação Física escolar, por meio do aprofundamento de estudos, pesquisas e debates acerca de assuntos relacionados a esta área do conhecimento, uma melhor compreensão do funcionamento das diversas manifestações da cultura do movimento humano, desde a sua origem até os dias atuais, permitindo ainda uma compreensão de sua inserção na realidade local.

É importante sinalizar que na sociedade atual, em que ocorre uma expansão de informações e de tecnologias, a OCEF se coloca como uma alternativa aos métodos tradicionais de ensino da Educação Física escolar.

Apontamos também que a OCEF apresentou a capacidade de proporcionar uma eficiente articulação de diversos métodos e ferramentas de ensino com as tecnologias disponíveis, aproximando a escola e professores das novas gerações de estudantes, cada vez mais nativas de uma realidade indissociada dos recursos tecnológicos e das redes de comunicação virtuais.

Percebemos, ainda, que a OCEF estimulou a criatividade dos participantes, em especial dos docentes, que encontraram nos assuntos abordados a possibilidade de colocar em prática estratégias didáticas diversas, visando favorecer o processo de ensino e aprendizagem de conteúdos programados, respeitando os saberes dos estudantes e conduzindo-os e orientando-os aos novos conhecimentos que vão sendo adquiridos.

Compreendemos que a OCEF proporcionou a convivência e utilização na prática de metodologias ativas na educação, retirando dos docentes e das escolas participantes a centralidade no processo de ensino e de aprendizagem, sem diminuir a sua importância para a construção de conhecimentos significativos para os estudantes, que por sua vez, ganham maior autonomia.

Por fim, reiteramos a importância de estudos futuros que possam contribuir com a temática exposta, além de fomentar com as discussões acadêmico-científicas relacionadas às TICs, metodologias ativas e ao ensino da Educação Física escolar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Allyson Carvalho *et al.* Competências digitais, currículo e formação docente em educação física digital. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 43, p. 1-10, 2021.

BEZERRA, Ana Luiza Feitosa; PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. Análise da complexidade dos itens de educação física do ENADE 2021 via taxonomia de Bloom revisada. **Revista educação e linguagem**, v. 11, p. 33-43, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, DF: MEC, 2006.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Guia do professor de educação física**. Fortaleza, CE: SEDUC, 2022.

COSTA JÚNIOR, José Geraldo Bastos. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e o Ensino Médio Integrado no IFRN**. 2017. 157f. Dissertação (Mestrado em Ensino). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Ministério da Educação. **Edital da 1ª Olimpíada científica de educação física do Ceará**. Fortaleza, 2022a. Disponível em: <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/pesquisa/ocef/2022/edital-n-18-2022-prpi_ifce-ocef/view>. Acesso: 21 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Ministério da Educação. **Regulamento da 1ª Olimpíada científica de educação física do Ceará**. Fortaleza, 2022b. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/pesquisa/ocef/2022/regulamento-ocef-2022/view>>. Acesso em 21 ago. 2024.

LEIRO, Augusto Cesar Rios; FRANÇA, Ábia Lima de; OLIVEIRA, Fábio Souza de. Formação de professores (as) de educação física no Brasil e tecnologias: cultura corporal e cultura digital em jogo. **Cadernos do Aplicação**, v. 36, p. 1-19, 2023.

MARQUES, Humberto Rodrigues *et al.* Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação**, v. 26, n. 3, p. 718-741, 2021.

PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. **Conhecimentos do professor de educação física escolar**. Fortaleza, CE: EdUECE, 2017.

PONTES JUNIOR, José Airton Freitas *et al.* Educação física do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): uma revisão sistemática. **Revista de estudios e investigación en psicología y educación**, v. 4, p. 71-75, 2017.



SANTOS, Rodrigo de Souza. **Formação de professores e cultura digital:** contextos e perspectivas da formação docente em educação física. 135f. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2023.

SANTOS, Carlos André Souza dos *et al.* Ambientes virtuais de aprendizagem: plataformas digitais que facilitam o ensino a distância. **Foco**, v. 17, n. 1, p. 1-16, 2024.

SANTOS, Weider Alberto Costa; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo; OLIVEIRA, Carloney Alves de. Ecossistema de aprendizagem on-line: construções teórico-metodológicas. **Cadernos de pesquisa**, v. 53, p. 1-12, 2023.

SILVA NETA, Maria de Lourdes da; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano; SANTOS, Maria Terla Silva Carneiro dos. Práticas avaliativas nos cursos de pedagogia: concepções, modelos e planejamento. **Tendências pedagógicas**, v. 38, p. 137-147, 2021.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em educação física**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

Dados do primeiro autor:

Email: adriano.carneiro@ifce.edu.br

Endereço: Rua Coronel Manuel Albano, 900, Mondubim, Fortaleza, CE, CEP: 60711-465, Brasil.

Recebido em: 01/06/2025

Aprovado em: 08/12/2025

Como citar este artigo:

CARNEIRO, Adriano Barros Carneiro; PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. Olimpíada científica de educação física, metodologias ativas e o ensino do componente curricular no Ceará. **Corpoconsciência**, v. 29, e19823, p. 1-13, 2025.

